Aplicações escalonáveis e Prática CI/CD



DEVinHouse

Parcerias para desenvolver a sua carreira





AGENDA

- Escalabilidade
- Microsserviços
- Revisão DevOps e CI/CD
- LAB

Escalabilidade

- A <u>escalabilidade</u> se refere a habilidade de um software ser <u>escalável</u>, ou seja, que possa atender um grande número de clientes conforme a necessidade e também deve ser capaz de diminuir a sua capacidade quando a demanda diminui.
- Através da <u>escalabilidade</u> de software temos menos <u>sobrecargas</u> de programas e mais tolerâncias a falhas, além disso temos uma r<u>edução de</u> <u>custos</u>, pois a escalabilidade permite que o programa utilize apenas os recursos <u>necessários</u>.

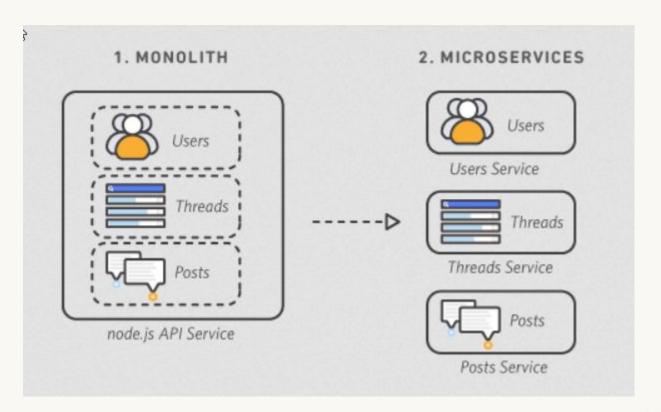
Escalabilidade

- Para criarmos um programa escalonável precisamos juntar diversos conceitos e práticas de tecnologia, entre elas:
 - <u>Cloud</u> fornece um ambiente capaz de entregar capacidade computacional sob demanda
 - <u>Microsserviços</u> é uma arquitetura que nos permite criar aplicações mais ágeis e escalonáveis
 - <u>DevOps</u> é o processo para criar software em escala
 - o <u>CI/CD</u> é o processo que permite a entrega de software em escala
 - <u>Containers</u> é o software entregue e pronto para ser escalonado, pode ser uma Kubernetes ou em outro serviço de containers.

- → A discussão sobre microsserviços data de <u>2004</u>, na época sendo chamados de <u>Micro-Web-Services</u>, e hoje em dia eles são adicionados ao <u>DevOps</u> na construção de soluções de software
- → A <u>arquitetura de microsserviços</u> é uma forma de estruturarmos um sistema para que cada serviço interno dele seja setorizado e criado de forma independente, assim ao invés de termos um sistema com diversos módulos ou responsabilidades temos vários sistemas com escores reduzidos e que devem atuar de forma autônoma.

- → Um microsserviço pode ser estruturado da seguinte forma:
 - A aplicação central que tem apenas uma função;
 - Um armazenamento, nesse caso é opcional;
 - Um meio de comunicação com aplicações externas, pode ser através de HTTP REST, Filas ou Tópicos.

- → Temos então que os microsserviços são:
 - <u>Autônomos</u> pode ser desenvolvido, alterado, testado sem interferir em outro microserviço
 - **Especializados** os recursos utilizados por um microserviço e o seu próprio código existem para resolver um problema específico.



Adoção de Microsserviços

- A <u>arquitetura orientada a microsserviços</u> vem sendo grandemente adotada porque as aplicações crescem demais, muito rápido, e com muitas pessoas envolvidas.
- Sendo assim, há uma necessidade de uma empresa <u>quebrar</u> os seus serviços em microsserviços capazes de realizar as <u>diversas tarefas</u> das aplicações que elas têm sem gerar <u>gargalos</u> de quantidade de pessoas por projeto.

Adoção de Microsserviços

- Atualmente também temos o DevOps e o Ágil que nos levam a criarmos equipes pequenas, o que colabora para a adoção de microsserviços. Que são unidades independentes de um serviço maior
- No DevOps ainda temos a presença do conceito de provisionamento de infraestrutura por código que nos permite preparar ambientes de forma muito mais confiável, segura e replicável, pois elimina parte do fator humano.

Vantagens dos Microsserviços

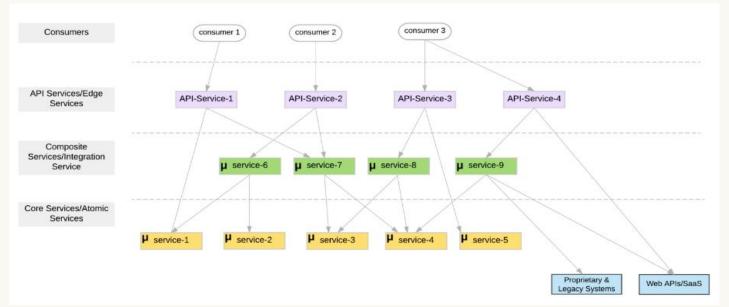
- Agilidade ciclos de desenvolvimento mais curto;
- **Escalabilidade flexível** o serviço tem a capacidade correspondente a demanda;
- **<u>Fácil implantação</u>** são pequenos e por isso fáceis de terem entregas contínuas e em ciclos curtos;
- <u>Liberdade tecnológica</u> uma equipe ou empresa está livre para escolher a tecnologia de um determinado serviço;
- **Resiliência** eles têm alta tolerância a falhas, pois se um microsserviço cai, os outros ainda ficam no ar;

Desvantagens dos Microsserviços

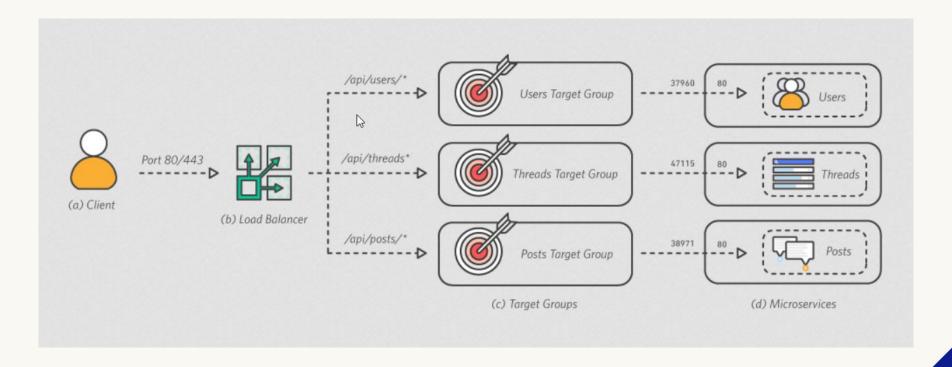
- Maior complexidade de desenvolvimento e de criação de infraestrutura;
- Debug mais complexo, esse caso pode acontecer com programas muito dependentes uns dos outros;
- Diversas tecnologias podem causa um problema de busca de profissionais;
- O monitoramento é muito mais crucial e complexo.

Arquitetura de Microsserviços em Camadas

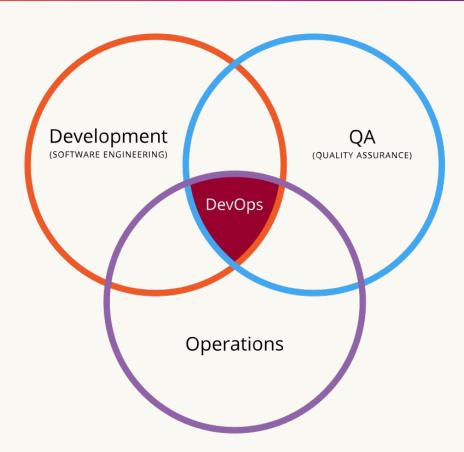
 Os microsserviços podem ser dispostos em camadas, criando uma cadeia concisa de comunicação entre vários microsserviços



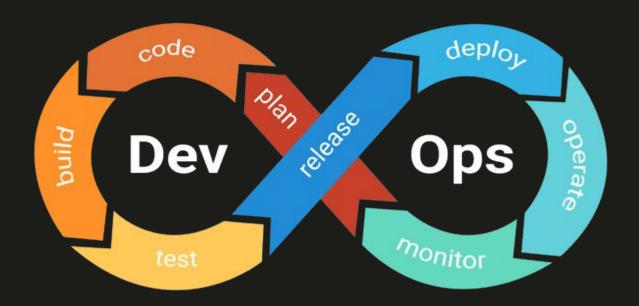
Exemplo de Arquitetura com Microsserviços



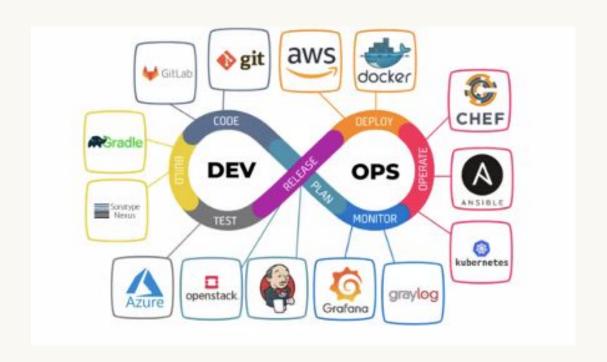
Revisão DevOps



Revisão DevOps

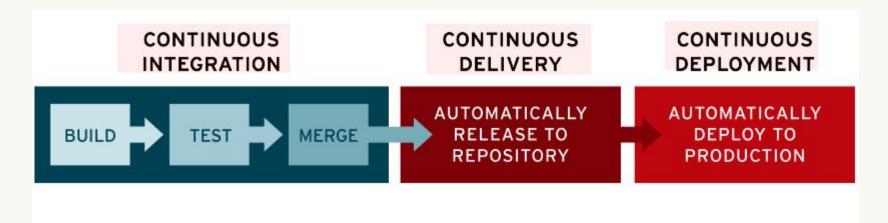


Revisão DevOps

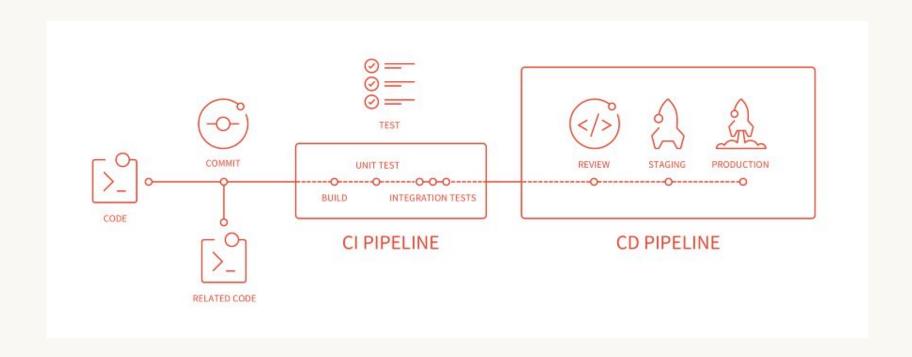


RevisãO Pipelines

- As pipelines CI e CD são <u>automatização</u> do processo de entrega de software;
- São uma <u>sequência</u> de passos que são utilizadas;
- É rápida, confiável e precisa.



Revisão Pipelines



LAB

GCP (Google Cloud Platform)

 Para a nossa nuvem onde será feito o deploy da nossa aplicação vamos usar o GCP. Portanto precisaremos criar uma conta na plataforma.

Bitbucket

 O Bitbucket será a nossa ferramenta principal para exercitarmos os conceitos de devOps.

DEVinHouse

Parcerias para desenvolver a sua carreira

OBRIGADO!





